**Ano C**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo II**

**Semente de amor**

“Façamos três tendas”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num espaço apropriado, estará a Cruz com o cubo, que evidenciará o “Ponto de Esforço” *Cuidar dos Encontros*.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu Vos procuro, Senhor* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Jesus tomou consigo* – C. Silva

[Comunhão]*Ouviu-se uma voz* – A. Mendes

[Final] *Vamos todos guiados pela esperança* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo II da Quaresma (*Missal Romano*, 182-183)

[Prefácio] Prefácio do Domingo II da Quaresma (*Missal Romano*, 183)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 523ss)

**Preparação Penitencial**

No momento da preparação penitencial, um jovem levanta o cubo, voltando para a assembleia a face que contém a imagem “Cuidar dos Encontros”.

Depois, segue-se a fórmula C da preparação penitencial:

V/ Porque somos inimigos da Cruz de Cristo, quando esmorecemos na oração e não nos mantemos vigilantes às necessidades dos irmãos: Senhor, tem piedade de nós.

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

V/ Porque somos inimigos da Cruz de Cristo, quando não permanecemos firmes em Deus, mas enraizados nas nossas falsas seguranças: Cristo, tem piedade de nós.

R/ *Cristo, tem piedade de nós.*

V/ Porque somos inimigos da Cruz de Cristo, quando só olhamos para o imediato e o terreno, esquecendo a glória de Deus e as maravilhas que Ele opera: Senhor, tem piedade de nós.

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

No final, o cubo volta a ser colocado no seu lugar.

**Evangelho para a vida**

“Cristo glorioso é o termo de toda a história humana, o objeto da esperança de toda a nossa vida e a meta para onde se orienta o nosso itinerário quaresmal. Ao tempo da ascese difícil e dolorosa na subida, que acompanha a vida que vivemos neste corpo mortal, responde a vida gloriosa, que já se manifesta no Corpo do Senhor transfigurado. Mas o caminho e a porta da glória passam pela Cruz” ([www.liturgia.pt](http://www.liturgia.pt)).

Porque nos empenhamos em fazer com que todos se encaminhem para a Cruz de Jesus, num processo de aproximação, vamos cuidar das feridas das comunidades cristãs, valorizando o encontro.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: iluminados pela transfiguração de Jesus, façamos subir até ao Pai as nossas súplicas pela Igreja, pelo mundo e por nós próprios, dizendo, com humildade:

R/*Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.*

1. Para que as Igrejas do Oriente e do Ocidente tenham confiança no Senhor, como Abraão, e aprofundem a fé que receberam, oremos.
2. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro, o bispo auxiliar D. Nuno, o arcebispo emérito D. Jorge, os presbíteros e os diáconos, como os apóstolos que viram Jesus transfigurado, escutem o Pai, que os convida à santidade, oremos.
3. Para que os cristãos procurem o rosto de Deus, na vida ativa, na caridade e na oração, e não esqueçam que a sua pátria está nos Céus, oremos.
4. Para que os homens e as mulheres que têm medo do sofrimento, da doença e da morte descubram Cristo, luz e salvação do mundo, oremos.
5. Para que os membros da nossa assembleia dominical saibam estar ao lado dos mais necessitados, para os escutar em silêncio e lhes dar as mãos, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que, no monte da transfiguração, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conceder-nos os bens que Vos pedimos. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide ao encontro de quem vive sem fé e levai a esperança da Palavra de Deus, nosso Pai.

R/*Ámen.*

V/Ide ao encontro da humanidade sem rumo e transfigurai as suas vidas com o exemplo de Cristo Jesus.

R/*Ámen.*

V/Ide ao encontro de quem vive nas trevas e acendei neles a luz do Espírito Santo.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Com zelo, Abraão preparou um sacrifício que selava a aliança de Deus. Para além da preparação cuidada, ele ainda teve que afastar os abutres que vinham destruir o seu trabalho. Assim, os ministros do altar também devem meter todo o seu empenho não só em preparar o sacrifício da Missa, mas também afastando todos aqueles que, como os abutres, querem para proveito próprio aquilo que se destina apenas a Deus.

**Leitores**

Paulo afirma “sede meus imitadores”. Um leitor pouco informado veria nesta afirmação um impróprio testemunho de orgulho. Todavia, alguém que conhece bem a Sagrada Escritura sabe que em *1Co* 11, 1 Paulo diz melhor: “sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo!”. A Bíblia não é um dicionário de citações, mas uma Palavra em perfeita unidade. Paulo é modelo, porque ele próprio tem Cristo por modelo.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Quando, na fé, se sente a presença de Deus, então do coração do crente brota o gemido: “como é bom estarmos aqui!”. O MEC, nos momentos de adoração eucarística, na visita orante aos doentes e na celebração da Eucaristia em geral, deve sentir no seu coração a doçura de estar na presença de Deus e deve sentir o desejo de partilhar essa suave presença de Deus: “provai e vede como o Senhor é bom”.

**Músicos**

Quem tem prática de interrogatórios sabe que, muitas vezes, o importante não está no que se diz, mas na maneira como se diz. A voz revela a verdade e a força das nossas convicções. Uma voz trémula, sem firmeza e hesitante mostra discordância entre a voz, o pensamento e o coração. Por isso, o salmista pede ao Senhor não que oiça a sua súplica, mas a voz da sua súplica, porque pela voz ele diz a verdade da alma.

**Sair em missão de amar**

É urgente fazer uma tenda na vida de quem anda triste, fazer uma tenda junto dos caminhos por onde vagueiam os mais pobres e mais frágeis e cuidar do coração da humanidade que, teimosamente, se afasta da luz de Cristo. Vamos! Vamos, por isso, ao encontro da Igreja. Vamos cuidar de todos os que encontrarmos, como ansiamos que o Pai cuide de cada um de nós.